

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção

Abril de 2009

Produção na Construção atenuou variação negativa

Em Abril de 2009 a produção na construção¹ apresentou uma diminuição de 3,2% em termos homólogos, menos intensa que a verificada no mês anterior (-4,2%). Relativamente ao mês homólogo, para o conjunto do sector, emprego e remunerações diminuíram 6,9% e 6,3%, respectivamente.

Produção

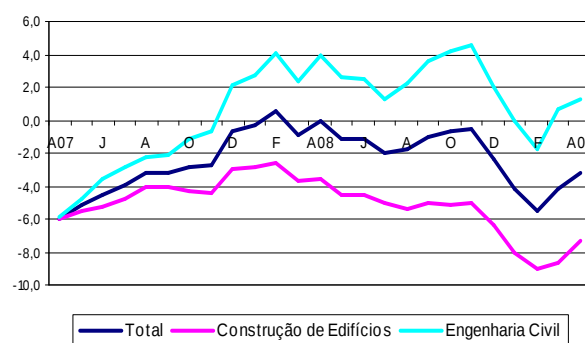
A produção na construção, corrigida dos efeitos de calendário e da sazonalidade e tendo como base a média móvel dos últimos três meses, apresentou, em Abril de 2009, uma variação homóloga de -3,2%, superior em 1,0 pontos percentuais (p.p.) à observada em Março.

A diminuição da actividade, resultou principalmente da redução do segmento da *Construção de Edifícios*, que tem vindo a apresentar variações negativas, enquanto que as obras de *Engenharia Civil* continuaram a registar uma evolução tendencialmente mais favorável, com contributos positivos, atenuando, assim, o resultado final.

A *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -7,4% (-8,7% em Março), com uma contribuição de -3,8 p.p. para a variação total. Por outro lado, a *Engenharia Civil* apresentou uma variação homóloga de 1,3% (0,7% no mês anterior), tendo contribuído com 0,6 p.p. para a variação do índice agregado.

Índice de Produção na Construção

Variação homóloga – médias móveis de 3 meses, %
Corrigida dos efeitos de calendário e da sazonalidade



A taxa de variação média nos últimos 12 meses (dados corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade) fixou-se, em Abril, em -2,5% (-2,2% em Março).

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média anual de -6,4% (-6,1% em Março) e a *Engenharia Civil* registou uma variação de 1,7% (2,2% no mês anterior).

¹ Média móvel de 3 meses corrigida dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

Emprego

O volume de emprego no sector da Construção apresentou uma diminuição de 6,9% em termos homólogos, valor inferior em 0,6 p.p. à variação observada em Março.

Comparativamente com o mês anterior, o emprego registou uma taxa de variação de -0,7%, idêntica à de Março (variação nula em Abril de 2008).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -3,6% (-3,1% no mês anterior).

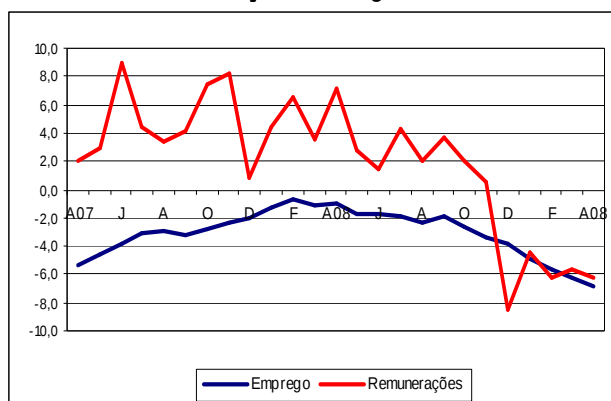
Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da Construção registaram uma variação homóloga de -6,3%, após terem apresentado uma redução de 5,7% em Março.

Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações registaram uma variação de 1,3% (2,0% em Abril de 2008).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -1,2% (-0,1% em Março).

**Índices de Emprego e Remunerações
na Construção**
Variações homólogas, %



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE
BASE 2005=100

Índice de Produção na Construção									
Índices corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade			Índices corrigidos dos efeitos de calendário			Índices brutos			
Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	
PONDERADOR	100,0	53,4	46,6	100,0	53,4	46,6	100,0	53,4	46,6
Índices mensais									
Fev-08	90,0	86,9	93,4	89,0	86,5	91,9	89,6	86,5	93,1
Mar-08	88,8	85,9	92,1	91,1	87,8	95,0	89,6	86,4	93,2
Abr-08	90,3	86,2	94,9	90,7	87,3	94,6	92,0	88,7	95,6
Mai-08	87,8	84,6	91,6	89,1	85,2	93,5	89,0	85,2	93,4
Jun-08	88,3	84,9	92,3	88,3	84,6	92,5	88,0	84,6	91,9
Jul-08	88,8	84,6	93,5	92,5	88,4	97,3	93,3	88,4	98,9
Ago-08	88,1	83,2	93,7	77,5	69,5	86,6	76,7	69,6	85,0
Set-08	88,8	84,2	94,2	90,4	85,6	95,8	90,9	85,6	96,9
Out-08	89,0	83,3	95,5	95,0	89,6	101,3	95,8	89,6	103,0
Nov-08	87,8	82,0	94,4	90,3	83,3	98,2	89,2	83,4	95,8
Dez-08	86,6	82,0	91,7	80,3	76,8	84,4	81,0	76,8	85,8
Jan-09	84,2	78,2	91,0	84,0	80,5	88,0	84,0	80,5	87,9
*Fev-09	84,8	78,5	92,0	83,9	78,4	90,2	83,8	78,4	90,1
*Mar-09	87,9	80,5	96,4	90,0	82,0	99,1	90,6	83,3	99,0
Abr-09	87,8	80,9	95,7	88,4	82,4	95,3	88,3	81,1	96,4
Variação em cadeia - médias móveis de três meses (%)									
Abr-08	0,3	-0,3	1,0	0,4	-1,0	1,9	0,6	-0,4	1,8
Mai-08	-0,8	-0,9	-0,7	0,0	-0,5	0,6	-0,2	-0,5	0,1
Jun-08	-0,2	-0,4	0,1	-1,1	-1,2	-0,9	-0,6	-0,7	-0,5
Jul-08	-0,6	-0,6	-0,5	0,7	0,4	1,0	0,5	-0,1	1,2
Ago-08	0,1	-0,6	0,8	-4,3	-6,1	-2,4	-4,5	-6,1	-3,0
Set-08	0,2	-0,3	0,7	0,8	0,4	1,2	1,1	0,4	1,8
Out-08	0,1	-0,5	0,7	1,0	0,5	1,4	1,0	0,5	1,4
Nov-08	-0,1	-0,4	0,3	4,9	5,6	4,1	4,7	5,6	3,8
Dez-08	-0,9	-0,9	-0,9	-3,6	-3,4	-3,9	-3,6	-3,4	-3,7
Jan-09	-1,8	-2,1	-1,6	-4,2	-3,6	-4,7	-4,5	-3,6	-5,3
*Fev-09	-1,2	-1,4	-0,9	-2,5	-2,1	-3,0	-2,1	-2,1	-2,1
*Mar-09	0,5	-0,6	1,7	3,9	2,2	5,6	3,9	2,8	5,0
Abr-09	1,4	1,1	1,7	1,7	0,8	2,6	1,7	0,2	3,1
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)									
Abr-08	-0,1	-3,6	3,9	0,1	-3,3	3,8	0,3	-3,3	4,3
Mai-08	-1,2	-4,5	2,6	-1,9	-5,5	2,3	-2,2	-5,5	1,6
Jun-08	-1,2	-4,5	2,5	-1,7	-5,1	2,2	-1,2	-4,1	2,2
Jul-08	-2,0	-5,0	1,3	-2,6	-5,7	0,9	-2,5	-5,7	0,9
Ago-08	-1,8	-5,4	2,3	-1,9	-5,7	2,2	-2,1	-5,7	1,7
Set-08	-1,0	-5,1	3,5	-0,4	-4,3	3,8	-0,1	-4,3	4,5
Out-08	-0,7	-5,2	4,2	0,2	-4,2	4,9	0,2	-4,2	5,0
Nov-08	-0,5	-5,1	4,5	0,4	-4,1	5,3	0,4	-4,1	5,2
Dez-08	-2,4	-6,4	2,0	-2,1	-6,5	2,7	-2,1	-6,4	2,6
Jan-09	-4,2	-8,0	-0,1	-4,7	-8,9	0,1	-5,0	-8,9	-0,7
*Fev-09	-5,5	-9,0	-1,8	-5,9	-9,4	-2,1	-5,9	-9,4	-2,1
*Mar-09	-4,2	-8,7	0,7	-4,4	-8,8	0,4	-4,1	-7,8	0,0
Abr-09	-3,2	-7,4	1,3	-3,2	-7,2	1,1	-3,1	-7,2	1,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)									
Abr-08	-1,8	-3,9	0,6	-1,7	-3,7	0,6	-1,6	-3,7	0,7
Mai-08	-1,7	-3,9	0,9	-1,7	-3,9	0,9	-1,7	-3,9	0,9
Jun-08	-1,5	-3,8	1,2	-1,4	-3,7	1,1	-1,4	-3,7	1,3
Jul-08	-1,3	-3,9	1,7	-1,3	-3,9	1,7	-1,2	-3,9	1,8
Ago-08	-1,3	-4,2	2,0	-1,4	-4,3	2,0	-1,4	-4,3	1,8
Set-08	-0,9	-4,1	2,6	-0,8	-3,8	2,6	-0,7	-3,9	2,9
Out-08	-0,8	-4,1	3,0	-0,7	-4,0	3,1	-0,6	-4,0	3,2
Nov-08	-0,7	-4,4	3,4	-0,7	-4,3	3,4	-0,8	-4,3	3,2
Dez-08	-1,4	-4,9	2,6	-1,4	-5,0	2,7	-1,3	-5,0	2,8
Jan-09	-1,8	-5,4	2,3	-1,8	-5,5	2,4	-1,8	-5,5	2,4
*Fev-09	-2,3	-6,0	1,9	-2,3	-6,1	1,9	-2,4	-6,1	1,7
*Mar-09	-2,2	-6,1	2,2	-2,2	-6,2	2,3	-1,9	-5,7	2,3
Abr-09	-2,5	-6,4	1,7	-2,6	-6,5	1,7	-2,6	-6,5	1,6

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 5 de Junho de 2009, a que corresponde uma taxa de respostas de 87,6% em relação ao número de pessoas ao serviço.



Índices de Emprego e Remunerações na Construção		
	Emprego	Remunerações
Índices mensais		
Abr-08	89,7	101,8
Mai-08	89,3	104,0
Jun-08	89,1	111,9
Jul-08	89,1	119,3
Ago-08	88,0	103,6
Set-08	88,3	101,3
Out-08	87,8	100,8
Nov-08	87,2	119,2
Dez-08	85,8	111,7
Jan-09	85,2	91,9
*Fev-09	84,7	91,9
*Mar-09	84,1	94,2
Abr-09	83,5	95,4
Variação mensal (%)		
Abr-08	0,0	2,0
Mai-08	-0,5	2,2
Jun-08	-0,2	7,6
Jul-08	0,0	6,6
Ago-08	-1,2	-13,2
Set-08	0,3	-2,3
Out-08	-0,5	-0,4
Nov-08	-0,7	18,2
Dez-08	-1,7	-6,3
Jan-09	-0,7	-17,7
*Fev-09	-0,6	0,0
*Mar-09	-0,7	2,4
Abr-09	-0,7	1,3
Variação homóloga (%)		
Abr-08	-1,0	7,2
Mai-08	-1,8	2,8
Jun-08	-1,7	1,5
Jul-08	-1,9	4,3
Ago-08	-2,3	2,0
Set-08	-1,9	3,7
Out-08	-2,7	2,1
Nov-08	-3,4	0,5
Dez-08	-3,9	-8,5
Jan-09	-4,9	-4,5
*Fev-09	-5,7	-6,2
*Mar-09	-6,3	-5,7
Abr-09	-6,9	-6,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)		
Abr-08	-2,4	5,1
Mai-08	-2,2	5,1
Jun-08	-2,0	4,4
Jul-08	-1,9	4,4
Ago-08	-1,9	4,3
Set-08	-1,8	4,3
Out-08	-1,7	3,9
Nov-08	-1,8	3,2
Dez-08	-2,0	2,2
Jan-09	-2,3	1,6
*Fev-09	-2,7	0,6
*Mar-09	-3,1	-0,1
Abr-09	-3,6	-1,2

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas
O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 5 de Junho de 2009, a que corresponde uma taxa de respostas de 87,6% em relação ao número de pessoas ao serviço.

Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação das presentes séries de Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção (IPCOP) (Base 2005=100) com os resultados referentes a Janeiro de 2009.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respectivos destaques de Janeiro ou Fevereiro de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Índice de Produção na Construção

O Índice de Produção na Construção tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via electrónica, junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em engenharia civil e na construção de edifícios, sendo utilizada como *proxy* do índice de produção.

Índices de Emprego e de Remunerações na Construção

Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego e dos salários e vencimentos no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via electrónica, junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção e à promoção imobiliária.

Além destes índices, está disponível também no Portal do INE, informação sobre horas trabalhadas (volume de trabalho) na Construção.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada a partir de dados brutos, e outros mais específicos localizados nos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.